

## **PATRIMÔNIO IMATERIAL E IDENTIDADE CAIPIRA: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA A PARTIR DA OBRA DE MAZZAROPI**

### **ODS 4**

Ana Carolina de Carvalho Belluci (Universidade de Taubaté)  
Ana Clara Minário da Silva (Universidade de Taubaté)  
Cíntia de Souza Alves (Universidade de Taubaté)  
Jheniffer Teixeira da Cruz Santos (Universidade de Taubaté)  
Vitória Yasmin Paulo de Souza (Universidade de Taubaté)  
Cristiane Tavares Casimiro de Oliveira (Universidade de Taubaté)

Este trabalho insere-se no contexto do Curso de Pedagogia da Universidade de Taubaté, como parte da disciplina Conteúdos e Metodologia do Ensino de História II, no Projeto, intitulado “Descobrimos a História”, que foi desenvolvido ao longo do segundo semestre do ano de 2025. A iniciativa, de caráter extensionista, foi desenvolvida com uma turma de 3º ano do Ensino Fundamental - Anos Iniciais, na EMIEF Professora Ana Silva Paolichi Ferro, no município de Taubaté, com o objetivo de articular a teoria pedagógica com a prática em sala de aula. A proposta, baseada no projeto, foi abordar os conteúdos “Campo e Cidade”, “Heranças Culturais do Brasil” e “Patrimônios Materiais e Imateriais”. Este tema é relevante por apresentar uma discussão sobre a valorização cultural do município em que se vive e sobre a valorização do sujeito caipira, através das obras do cineasta Amácio Mazzaropi, que representa de forma icônica essa identidade. Ao mesmo tempo, este tema é tratado pela Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018), no 3º ano do Ensino Fundamental - Anos Iniciais, nas unidades temáticas “O sujeito e seu lugar no mundo”, “O lugar em que vive” e “As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município”. Estes, são traduzidos nas habilidades EF03GE01, EF03GE03, EF03HI01, EF03HI02, EF03HI03, EF03HI05, EF03HI06, EF03HI07 e EF03HI08. Para a turma em questão, realizou-se o planejamento da atividade com base no estudo da obra de Mazzaropi, visando utilizar uma abordagem interdisciplinar, integrando conteúdos de História e Geografia. A metodologia de ensino foi elaborada com base no estudo da obra de Mazzaropi, articulando discussões sobre campo e cidade, diversidade cultural e patrimônio imaterial, por meio da exibição de um curta-metragem, rodas de conversa e a construção coletiva de um dicionário caipira, que permitiu aos estudantes registrarem as linguagens e os saberes populares. Todas as etapas foram realizadas com o apoio da professora da turma e previamente autorizadas pela escola, visto ser este campo de estágio e trabalho das estudantes do curso de Pedagogia. Espera-se que este movimento contribua com a formação dos estudantes do curso, assim como com professores que atuam no contexto dos anos iniciais do ensino fundamental.

**Palavras-chave:** Pedagogia; Ensino de História; Valorização Cultural; Curricularização da Extensão.